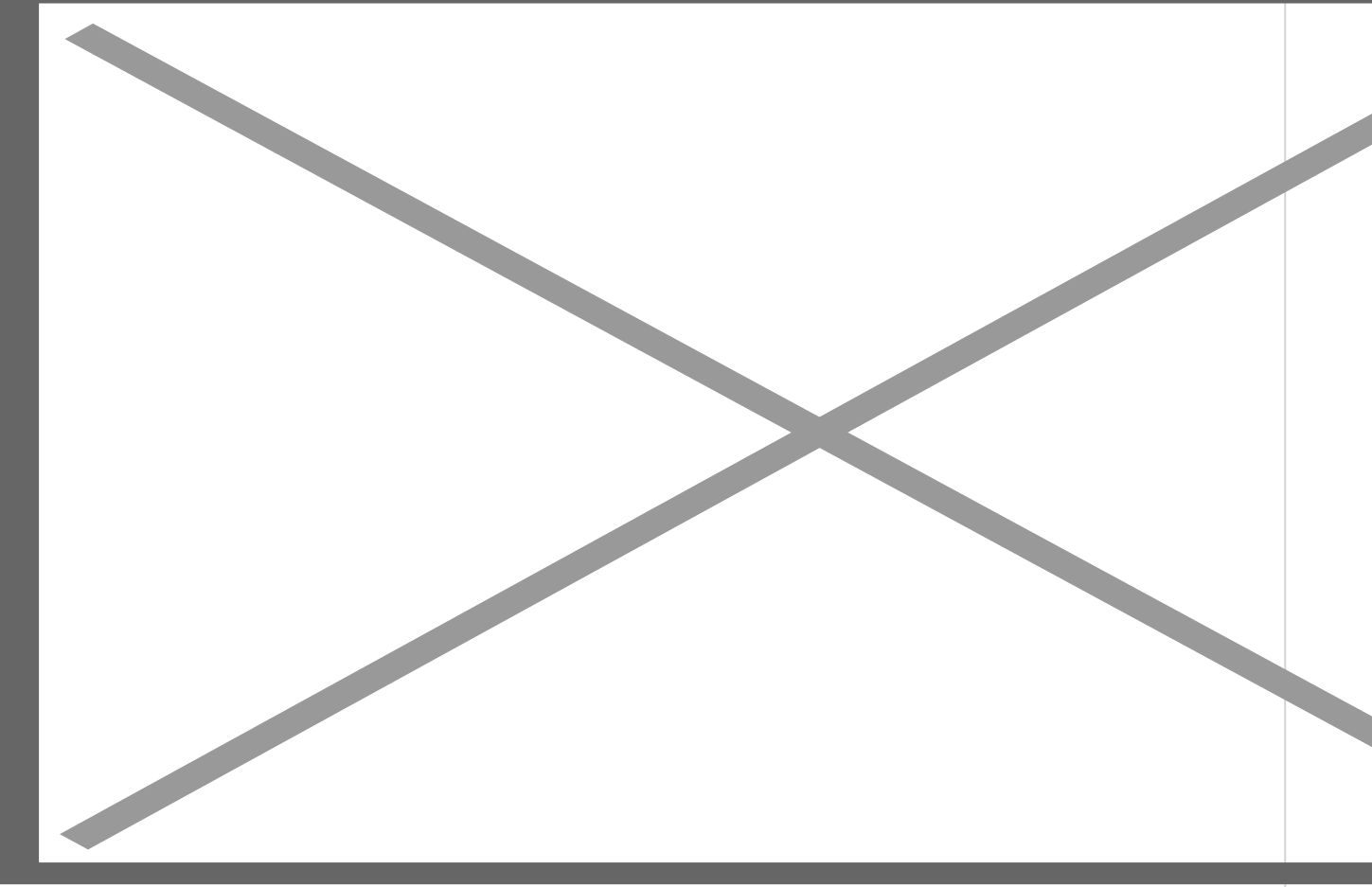


Capítulo do G77 em Viena rejeita aplicação de medidas coercitivas unilaterais

Image not found or type unknown



G77+China

Viena, 15 de maio (RHC) O Capítulo do G77+China em Viena rejeitou as medidas coercitivas e suas consequências que limitam o desenvolvimento pleno dos Estados através do discurso do representante Permanente do Quênia, Maurice Makoloo, perante o Comitê de Programa e Orçamento (PBC) da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO).

O discurso de Maurice Makoloo destaca que "O Grupo continua firmemente convencido de que a defesa do multilateralismo, que inclui o apoio a um sistema de desenvolvimento eficaz das Nações Unidas e a prevenção da promulgação e imposição de medidas coercitivas unilaterais e ações protecionistas sobre os países em desenvolvimento que não estejam de acordo com o direito internacional e a Carta das Nações Unidas, é essencial para aumentar a solidariedade internacional e salvaguardar os interesses legítimos de todos os Estados Membros e fortalecer as capacidades para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável".

O Capítulo do G77 em Viena intervém continuamente na defesa dos interesses de seus Estados Membros, sendo a rejeição de medidas coercitivas unilaterais um dos aspectos promovidos por Cuba e apoiados pelos membros do Grupo.

Durante 2025, sob a Presidência Pro Tempore do Quênia, o Capítulo G77+China fez pronunciamentos semelhantes na Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), no Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (ONUDD), na Organização Preparatória do Tratado de Proibição Completa de Testes Nucleares (CTBTO) e no Comitê para o Uso Pacífico do Espaço Exterior (COPUOS). (Fonte: CubaMinrex)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/382947-capitulo-do-g77-em-viena-rejeita-aplicacao-de-medidas-coercitivas-unilaterais>



Radio Habana Cuba